

Promotoria vai investigar as mortes de bebês

Saúde Pública

Fortaleza - O Procurador Geral da Justiça no Ceará, José Nicéfaro Fernandes, designou ontem o promotor José Francisco de Oliveira Filho, para investigar as responsabilidades no caso da morte de 49 bebês, nos primeiros 16 dias deste mês, na Maternidade Escola Assis Chateaubriand, mantida pela Universidade Federal do Ceará. Ontem mesmo, Oliveira Filho manteve contatos com médicos da MEAC, quando recebeu um relatório sobre o número de óbitos registrados nos últimos dois meses. Ele vai solicitar à Secretaria de Segurança a abertura de inquérito policial para identificar as responsabilidades penais e civis e as supostas violações do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ontem cedo, o governador Tasso Jereissati, que está no Japão em missão comercial, ao tomar conhecimento do problema na MEAC, ligou para o seu secretário de Saúde, Anastácio Queiroz, para se inteirar do problema na Maternidade Escola. Ele recomendou que "todas as providências fossem adotadas no menor espaço de tempo possível, para reverter este triste quadro".

Queiroz comunicou a presença de uma equipe do Ministério da Saúde, que veio especialmente para Fortaleza, acompanhar as ações tanto na MEAC como na rede conveniada. Já o porta-voz do governador, jornalista Denísio Pinheiro, enviou ontem para o Japão, por fax, um clipping contendo todas as notícias sobre o "caso da Maternidade Escola Assis Chateaubriand".

Ontem, a coordenadora do Programa Nacional da Criança e do Adolescente, Ana Gorethe Kalume Maranhão e a coordenadora do Programa Materno Infantil, dra. Marenice Coutinho Midleg, ambas do Ministério da Saúde, passaram quase todo o dia reunidas com os secretários de Saúde do Estado, Anastácio Queiroz e do Município, José Humberto Bezerra, e com diretores e técnicos da MEAC, avaliando a situação.